

BANCO DE DADOS DAS ESPONJAS CONTINENTAIS DA COLEÇÃO DE PORIFERA DO MCN/FZBRS

Karina Fürstenau de Oliveira^{1,2} e Cecília Volkmer Ribeiro¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Centro Universitário La Salle; kkafurst@terra.com.br; cvolkmer@fzb.rs.gov.br.

As coleções científicas são importantes ferramentas para obter informações referentes à biodiversidade. O acervo de esponjas continentais da Coleção de Porífera do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul apresenta atualmente um total de 4043 exemplares. Iniciada em 1967 pela Prof^a Dra. Cecília Volkmer Ribeiro, a coleção originou-se com materiais oriundos de coletas realizadas no Rio Grande do Sul, e foi em seguida enriquecida com espécimes provenientes de duas coleções de origem Amazônica: uma coligida pelo Dr. Ernst Josef Fittkau e outra pelo Dr. José Cândido de Melo Carvalho. O objetivo do presente trabalho foi realizar um inventário dos materiais referentes à Família Metaniidae e Potamolepidae para inserção no Banco de Dados das esponjas continentais, já iniciado com a inserção de todos os materiais-tipo depositados dessas esponjas. Confeccionou-se primeiramente, listagem dos exemplares dessas duas famílias constantes dos Livros Tombo. Depois de obtida a lista, conferiu-se a presença dos exemplares nos armários da coleção. Os espécimes foram então re-acondicionados em recipientes apropriados, organizados em gavetas numeradas de 1 a 24, sendo essas identificadas por gênero e espécie. As informações obtidas foram incorporadas ao Banco de Dados, utilizando-se o Software Microsoft Access 2000. Foram inseridos os seguintes dados no Banco: família, gênero, espécie, número de catalogação, procedência, estado, país, coletor, data de coleta, observações, publicações, localização física e região zoogeográfica. Foram reorganizados e inseridos no Banco 1370 exemplares; desses, 779 pertencem a Família Metaniidae, e conseqüentemente 591 pertencem a Família Potamolepidae. O levantamento, o re-acondicionamento feitos e a inserção neste Banco de Dados acrescem ao valor taxonômico e científico dessa coleção, agilizando sua disponibilidade e utilização.

(Apoio: PIBIC/CNPq)